

SB190[®]



LANÇAMENTOS!

**CÁLCIO ARSENAZO
MICROPROTE pirogalol**

REVISÃO: 11 (02/2009)

* SB190 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

ÍNDICE

KIT	PÁGINA	KIT	PÁGINA
ALBUMINA	01	FOSFATO UV	20
ALT/TGP-UV	02	GAMAGT	21
AMILASE CNPG	03	GAMA GT CINÉTICA	22
AST/TGO-UV	04	GLICOSE ENZ. LÍQUIDA	23
BILIRRUBINA	05	GLUCOX 500	24
CÁLCIO ARSENAZO (LANÇAMENTO)	06	HEMOGLOBINA	25
CK NAC	07	HEMOGLOBINA GLICOSILADA	26
CLORETOS COLORIMÉTRICO	08	MAGNÉSIO	27
COLESTEROL 250	09	MICROPROTE pirogalol (LANÇAMENTO)	28
COLESTEROL ENZ. LÍQUIDO	10	MUCOPROTEÍNAS	29
COLESTEROL HDL	11	POTÁSSIO	30
COLINESTERASE	12	PROTEÍNAS TOTAIS	31
CPK	13	TRIGLICÉRIDES 120	32
CREATININA CINÉTICA	14	TRIGLICÉRIDES ENZ. LÍQUIDO	33
DHL	15	URATO 160	34
DHL UV	16	URATO ENZIMÁTICO LÍQUIDO	35
FOSFATASES	17	URÉIA 500	36
FOSFATASE ALCALINA CINÉTICA	18	URÉIA UV	37
FOSFATO	19		



NOME	ALB
MODO	Ponto final
FILTRO	620
TEMPERATURA	37
PADRÃO	4,0
UNIDADE	g/dL
BRANCO DE REAGENTE	sim
DECIMAIS	1
VOLUME DE AMOSTRA	4
VOL. DE REAGENTE	1000
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	8
ABS. DO PADRÃO	0.100/0.500
ABS. DO REAGENTE	0.090/0.200
VR/VN	3.5/5.5

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

REVISÃO: 11 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

01

ALT/TGP - UV

NOME	ALT/GPT
MODO	ord.0
FILTRO	340
TEMPERATURA	37
FATOR	1746
DIREÇÃO	dec.
UNIDADE	U/L
BRANCO DE REAGENTE	não
DECIMAIS	0
VOLUME DE AMOSTRA	50µL
VOL. DE REAGENTE	500 µL
INTERVALO INICIAL	60s
INTERVALO CINÉTICO	20/4
DELTA ABS/MÁX	0,200
DESVIO	20%
ABS. DO REAGENTE	0,800/2,000
VR/VN	8/42

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

REVISÃO: 11 (02/2009)

NOME	AMILASE
MODO	ord.0
FILTRO	405
TEMPERATURA	37
FATOR	3953
DIREÇÃO	inc.
UNIDADE	U/L
BRANCO DE REAGENTE	não
DECIMAIS	0
VOLUME DE AMOSTRA	10 µL
VOL. DE REAGENTE	500 µL
INTERVALO INICIAL	30 s
INTERVALO CINÉTICO	60 s/1
DELTA ABS/MÁX	0,500
DESVIO	20%
ABS. DO REAGENTE	0,000/0,500
VR/VN	25/125

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 10 (03/2007)
REVISÃO: 11 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

AST/TGO - UV

NOME	AST/GOT
MODO	ord.0
FILTRO	340
TEMPERATURA	37
FATOR	1746
DIREÇÃO	dec.
UNIDADE	U/L
BRANCO DE REAGENTE	não
DECIMAIS	0
VOLUME DE AMOSTRA	50µL
VOL. DE REAGENTE	500 µL
INTERVALO INICIAL	60s
INTERVALO CINÉTICO	20/4
DELTA ABS/MÁX	0,200
DESVIO	20%
ABS. DO REAGENTE	0,800/2,000
VR/VN	12/42

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 11 (02/2009)

• **BILIRRUBINA TOTAL/DIRETA**

NOME	BILIRRUBINA
MODO	Ponto Final
FILTRO	540
TEMPERATURA	37
PADRÃO	10,0
UNIDADE	mg/dL
BRANCO DE REAGENTE	Sim
DECIMAIS	2
VOLUME DE AMOSTRA	10µL
VOL. DE REAGENTE	400µL
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	20
ABS. DO PADRÃO	0,100/0,300 (TÉC. MICRO)
ABS. DO PADRÃO	0,300/0,500 (TÉC. MACRO)
ABS. DO REAGENTE	**
VR/VN	**

Este equipamento não possui modo para determinações que utilizam branco de amostra, em reações em que há branco de amostra proceder como se segue: utilizar o branco da amostra quando o equipamento solicitar o branco de reagente, e em seguida proceder a leitura da Bilirrubina Direta e Bilirrubina Total. Finalizar o teste. Quando da dosagem de mais de uma

amostra sair da programação e repetir o procedimento acima.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 11 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

CÁLCIO ARSENAZO

NOME	CÁLCIO ARSENAZO
MODO	Ponto final
FILTRO	670
TEMPERATURA	37
PADRÃO	10
UNIDADE	mg/dL
BRANCO DE REAGENTE	sim
DECIMAIS	1
VOLUME DE AMOSTRA	10µL
VOL. DE REAGENTE	1000µL
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	20
ABS. PADRÃO	0,200/0,400
ABS. DO REAGENTE	0.000/0.500
VR/VN	0/200

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 11 (02/2009)

NOME	CK NAC
MODO	ord.0
FILTRO	340
TEMPERATURA	37
FATOR	8095
DIREÇÃO	Inc.
UNIDADE	U/L
BRANCO DE REAGENTE	não
DECIMAIS	0
VOLUME DE AMOSTRA	10µL
VOL. DE REAGENTE	500µL
INTERVALO INICIAL	60s
INTERVALO CINÉTICO	30/3s
DELTA ABS/MÁX	0,240
DESVIO	20%
ABS. DO REAGENTE	0,000/0.700
VR/VN	26/190

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 11 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

07

CLORETOS COLORIMÉTRICO

NOME	CLORETOS
MODO	Ponto final
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
PADRÃO	100
UNIDADE	mEq/L
BRANCO DE REAGENTE	sim
DECIMAIS	1
VOLUME DE AMOSTRA	10µL
VOL. DE REAGENTE	1000µL
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	125
ABS. PADRÃO	0,100/0,300
ABS. DO REAGENTE	-0.050/0.100
VR/VN	96/105

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 11 (02/2009)

NOME	COLEST. TOTAL
MODO	Ponto final
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
PADRÃO	200
UNIDADE	mg/dL
BRANCO DE REAGENTE	sim
DECIMAIS	1
VOLUME DE AMOSTRA	10 μ L
VOL. DE REAGENTE	1000 μ L
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	500
ABS. PADRÃO	0,200/0,400
ABS. DO REAGENTE	-0.050/0.200
VR/VN	0/200

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório.

Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

REVISÃO: 11 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

09

COLESTEROL ENZ. LÍQUIDO

NOME	COLEST. TOTAL
MODO	Ponto final
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
PADRÃO	200
UNIDADE	mg/dL
BRANCO DE REAGENTE	sim
DECIMAIS	1
VOLUME DE AMOSTRA	10 μ L
VOL. DE REAGENTE	1000 μ L
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	800
ABS. PADRÃO	0,200/0,400
ABS. DO REAGENTE	-0.050/0.200
VR/VN	0/200

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório.

Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

REVISÃO: 11 (02/2009)

NOME	COLEST. HDL
MODO	Ponto final
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
PADRÃO	100
UNIDADE	mg/dL
BRANCO DE REAGENTE	sim
DECIMAIS	1
VOLUME DE AMOSTRA	25µL
VOL. DE REAGENTE	1000µL
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	400
ABS. PADRÃO	0,100/0,300
ABS. DO REAGENTE	-0.050/0.200
VR/VN	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 11 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

COLINESTERASE

NOME	COLINESTERASE
MODO	Ponto Final
FILTRO	405
TEMPERATURA	37
PADRÃO	7
UNIDADE	UI/mL
BRANCO DE REAGENTE	Sim
DECIMAIS	1
VOLUME DE AMOSTRA	5µL
VOL. DE REAGENTE	1500µL
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	14
ABS. PADRÃO	0,400/0,700
ABS. DO REAGENTE	—
VR/VN	5,0/12,1

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

• PROCEDIMENTO PARA DETERMINAÇÃO DO FATOR

Quando o aparelho solicitar o branco de reagente, colocar o branco da determinação do fator. Vide Determinação do fator nas instruções de uso do kit. Em seguida fazer a leitura do padrão, armazenar o fator e sair do modo de leitura.

• PROCEDIMENTO PARA DETERMINAÇÃO DA AMOSTRA

Este equipamento não possui modo para determinações que utilizam branco de amostra, em reações em há branco de

amostra proceder como se segue: utilizar o branco da amostra quando o equipamento solicitar o branco de reagente, e em seguida proceder a leitura da amostra.

Quando da dosagem de mais de uma amostra sair da programação e repetir o procedimento acima.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade e outro soro controle de valor elevado.

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 11 (02/2009)

NOME	CPK
MODO	Ponto Final
FILTRO	670
TEMPERATURA	37
PADRÃO	130
UNIDADE	UI/L
BRANCO DE REAGENTE	Sim
DECIMAIS	1
VOLUME DE AMOSTRA	10µL
VOL. DE REAGENTE	800µL
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	360
ABS. PADRÃO	0,100/0,300
ABS. DO REAGENTE	-0.050/0.100
VR/VN	0/30

• PROCEDIMENTO PARA DETERMINAÇÃO DO FATOR

Quando o aparelho solicitar o branco de reagente, colocar o branco da determinação do fator. (TUBO B). Em seguida fazer a leitura do padrão, armazenar o fator e sair do modo de leitura.

• PROCEDIMENTO PARA DETERMINAÇÃO DA AMOSTRA

Este equipamento não possui modo para determinações que utilizam branco de amostra, em reações em há branco de amostra proceder como se segue: utilizar o branco da amostra quando o equipamento

solicitar o branco de reagente, e em seguida proceder a leitura da amostra. Quando da dosagem de mais de uma amostra sair da programação e repetir o procedimento acima.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidadee outro soro controle de valor elevado.

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 11 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

13

CREATININA CINÉTICA

SORO/PLASMA

• Jaffé sem Precipitação

NOME	Creatinina Cin.
MODO	Ord.1
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
PADRÃO	5
DIR	INC
UNIDADE	mg/dL
BRANCO DE REAGENTE	sim
DECIMAIS	1
VOLUME DE AMOSTRA	50µL
VOL. DE REAGENTE	500µL
INTERVALO INICIAL	30s
INTERVALO CINÉTICO	60s
LIMITE DE LINEARIDADE	10
ABS. PADRÃO	0,090/0.200
ABS. DO REAGENTE	0.000/0.200
VR/VN	0,5/1,2

URINA

• Jaffé sem Precipitação

NOME	Creatinina Cin.
MODO	Ord.1
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
PADRÃO	50
DIR	INC
UNIDADE	mg/dL
BRANCO DE REAGENTE	sim
DECIMAIS	1

VOLUME DE AMOSTRA	5µL
VOL. DE REAGENTE	500µL
INTERVALO INICIAL	30s
INTERVALO CINÉTICO	60s
LIMITE DE LINEARIDADE	200
ABS. PADRÃO	0,090/0.200
ABS. DO REAGENTE	0.000/0.200
VR/VN	**

** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 11 (02/2009)

NOME	DHL
MODO	Ponto Final
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
PADRÃO	350
UNIDADE	UI/L
BRANCO DE REAGENTE	Sim
DECIMAIS	0
VOLUME DE AMOSTRA	10µL
VOL. DE REAGENTE	800µL
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	800
ABS. PADRÃO	0,300/0,600
ABS. DO REAGENTE	—
VR/VN	80/220

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

• **PROCEDIMENTO PARA DETERMINAÇÃO DO FATOR**

Quando o aparelho solicitar o branco de reagente, colocar água. Em seguida fazer a leitura do padrão, armazenar o fator e sair do modo de leitura.

• **PROCEDIMENTO PARA DETERMINAÇÃO DA AMOSTRA**

Este equipamento não possui modo para determinações que utilizam branco de amostra, em reações em há branco de

amostra proceder como se segue: utilizar o branco da amostra quando o equipamento solicitar o branco de reagente, e em seguida proceder a leitura da amostra.

Quando da dosagem de mais de uma amostra sair da programação e repetir o procedimento acima.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 11 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

15

NOME	DHL/LDH
MODO	ord.0
FILTRO	340
TEMPERATURA	37
FATOR	8108
DIREÇÃO	dec.
UNIDADE	U/L
BRANCO DE REAGENTE	não
DECIMAIS	0
VOLUME DE AMOSTRA	10µL
VOL. DE REAGENTE	500 µL
INTERVALO INICIAL	30s
INTERVALO CINÉTICO	60/3s
DELTA ABS/MÁX	0,220
DESVIO	20%
ABS. DO REAGENTE	0,800/2,000
VR/VN	207/414

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 11 (02/2009)

• FOSFATASE ALCALINA

NOME	FOSF. ALCAL.
MODO	Ponto Final
FILTRO	405
TEMPERATURA	37
PADRÃO	150
UNIDADE	UI/L
BRANCO DE REAGENTE	Sim
DECIMAIS	0
VOLUME DE AMOSTRA	10µL
VOL. DE REAGENTE	1000µL
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	267
ABS. PADRÃO	0,300/0,600
ABS. DO REAGENTE	—
VR/VN	13-45 (adulto)

** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

• FOSFATASE ÁCIDA TOTAL E PROSTÁTICA

NOME	FOSF.ÁCIDA
MODO	Ponto Final
FILTRO	405
TEMPERATURA	37
PADRÃO	28
UNIDADE	UI/L
BRANCO DE REAGENTE	Sim
DECIMAIS	0
VOLUME DE AMOSTRA	10µL
VOL. DE REAGENTE	1000µL
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	50
ABS. DO REAGENTE	—
ABS. PADRÃO	0,300/0,600
VR/VN	**

** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

• PROCEDIMENTO PARA DETERMINAÇÃO DO FATOR

Quando o aparelho solicitar o branco de reagente, colocar água. Em seguida fazer a leitura do padrão, armazenar o fator e sair do modo de leitura.

• PROCEDIMENTO PARA DETERMINAÇÃO DA AMOSTRA

Este equipamento não possui modo para determinações que utilizam branco de amostra, em reações em há branco de amostra proceder como se segue: utilizar o branco da amostra quando o equipamento solicitar o branco de reagente, e em seguida proceder a leitura da amostra. Quando da dosagem de mais de uma amostra sair da programação e repetir o procedimento acima.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 10 (03/2007)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

FOSFATASE ALCALINA CINÉTICA

NOME	FAL CIN
MODO	ord.0
FILTRO	405
TEMPERATURA	37
FATOR	2764
DIREÇÃO	Inc
UNIDADE	U/L
BRANCO DE REAGENTE	não
DECIMAIS	0
VOLUME DE AMOSTRA	10µL
VOL. DE REAGENTE	500 µL
INTERVALO INICIAL	60s
INTERVALO CINÉTICO	60/3s
DELTA ABS/MÁX	0,250
DESVIO	20%
ABS. DO REAGENTE	0,400/1,100
VR/VN	**

** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 11 (02/2009)

NOME	FOSF.COLOR.
MODO	Ponto final
FILTRO	670
TEMPERATURA	37
PADRÃO	5
UNIDADE	mg/dL
BRANCO DE REAGENTE	sim
DECIMAIS	1
VOLUME DE AMOSTRA	10 μ L
VOL. DE REAGENTE	400 μ L
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	12
ABS. PADRÃO	0,100/0,300
ABS. DO REAGENTE	-0.050/0.100
VR/VN	2.5/4.5

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 11 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

19

FOSFATO - UV

NOME	FOSF. UV
MODO	Ponto final
FILTRO	340
TEMPERATURA	37
PADRÃO	5
UNIDADE	mg/dL
BRANCO DE REAGENTE	sim
DECIMAIS	1
VOLUME DE AMOSTRA	10 μ L
VOL. DE REAGENTE	500 μ L
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	20
ABS. PADRÃO	0,100/0,400
ABS. DO REAGENTE	0,300/1,500
VR/VN	2.5/4.5

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 11 (02/2009)

NOME	GGTCOL.
MODO	Ponto Final
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
PADRÃO	100
UNIDADE	UI/L
BRANCO DE REAGENTE	Sim
DECIMAIS	0
VOLUME DE AMOSTRA	10µL
VOL. DE REAGENTE	800µL
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	175
ABS. PADRÃO	0,400/0,800
ABS. DO REAGENTE	—
VR/VN	4/26

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

• **PROCEDIMENTO PARA DETERMINAÇÃO DO FATOR**

Quando o aparelho solicitar o branco de reagente, colocar água. Em seguida fazer a leitura do padrão, armazenar o fator e sair do modo de leitura.

• **PROCEDIMENTO PARA DETERMINAÇÃO DA AMOSTRA**

Este equipamento não possui modo para determinações que utilizam branco de amostra, em reações em há branco de amostra proceder como se segue: utilizar o branco da amostra

quando o equipamento solicitar o branco de reagente, e em seguida proceder a leitura da amostra.

Quando da dosagem de mais de uma amostra sair da programação e repetir o procedimento acima.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 11 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

GAMA GT CINÉTICA

NOME	GGTCIN
MODO	ord.0
FILTRO	405
TEMPERATURA	37
FATOR	1111
DIREÇÃO	Inc
UNIDADE	U/L
BRANCO DE REAGENTE	não
DECIMAIS	0
VOLUME DE AMOSTRA	50µL
VOL. DE REAGENTE	500 µL
INTERVALO INICIAL	30s
INTERVALO CINÉTICO	60/3s
DELTA ABS/MÁX	0,270
DESVIO	20%
ABS. DO REAGENTE	0,500/2,000
VR/VN	10/60

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 11 (02/2009)

NOME	GLICOSE
MODO	Ponto final
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
PADRÃO	100
UNIDADE	mg/dL
BRANCO DE REAGENTE	sim
DECIMAIS	0
VOLUME DE AMOSTRA	10 μ L
VOL. DE REAGENTE	1000 μ L
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	600
ABS. PADRÃO	0.200/0,400
ABS. DO REAGENTE	-0.050/0.160
VR/VN	70/110

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 11 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

23

GLUCOX 500

NOME	GLICOSE
MODO	Ponto final
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
PADRÃO	100
UNIDADE	mg/dL
BRANCO DE REAGENTE	sim
DECIMAIS	0
VOLUME DE AMOSTRA	10 μ L
VOL. DE REAGENTE	1000 μ L
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	600
ABS. PADRÃO	0.200/0,400
ABS. DO REAGENTE	-0.050/0.160
VR/VN	70/110

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 11 (02/2009)

NOME	HEMOG.
MODO	Ponto final
FILTRO	540
TEMPERATURA	37
PADRÃO	É variável de acordo com HbPadrão
UNIDADE	g/dL
BRANCO DE REAGENTE	não
DECIMAIS	1
VOLUME DE AMOSTRA	5µL
VOL. DE REAGENTE	1250µL
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	25
ABS. PADRÃO	0,200/0,400 (Hb PADRÃO DOLES)
ABS. DO REAGENTE	0,000/0,500
VR/VN	**

em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um controle com valor na faixa de normalidade e outro de valor elevado.

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar

REVISÃO: 11 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

25

HEMOGLOBINA GLICOSILADA

NOME	HBGLICOSILADA
MODO	Ponto final
FILTRO	405
TEMPERATURA	37
FATOR	1,0
UNIDADE	%
BRANCO DE REAGENTE	não
DECIMAIS	0
VOLUME DE AMOSTRA	5 µL
VOL. DE REAGENTE	1250 µL
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	20%
ABS. DO REAGENTE	—
VR/VN	**

glicosilada seguindo as orientações das instruções de uso.

Controle de Qualidade

O uso de controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um controle com valor na faixa de normalidade e outro de valor elevado.

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Cálculo do teor de Hemoglobina Glicosilada.

Os resultados serão impressos em absorvância. Fazer os cálculos hemoglobina

REVISÃO: 11 (02/2009)

NOME	MAGNÉSIO
MODO	Ponto final
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
PADRÃO	2
UNIDADE	mg/dL
BRANCO DE REAGENTE	sim
DECIMAIS	1
VOLUME DE AMOSTRA	10 μ L
VOL. DE REAGENTE	1000 μ L
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	3,5
ABS. PADRÃO	0.090/0,200
ABS. DO REAGENTE	0.380/0,600
VR/VN	1,6/2,4

tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e

REVISÃO: 11 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

27

MICROPROTE pirogaloI

NOME	PUDU
MODO	Ponto final
FILTRO	620
TEMPERATURA	37
PADRÃO	100
UNIDADE	mg/dL
BRANCO DE REAGENTE	sim
DECIMAIS	1
VOLUME DE AMOSTRA	10 μ L
VOL. DE REAGENTE	500 μ L
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	300
ABS. PADRÃO	0,100/0,300
ABS. DO REAGENTE	0,000/0.300
VR/VN	**

Controle de Qualidade

O uso de controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um controle com valor na faixa de normalidade e outro de valor elevado.

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

REVISÃO: 11 (02/2009)

NOME	MUCO
MODO	Ponto final
FILTRO	670
TEMPERATURA	37
PADRÃO	6
UNIDADE	mg/dL
BRANCO DE REAGENTE	sim
DECIMAIS	1
VOLUME DE AMOSTRA	5µL
VOL. DE REAGENTE	1000µL
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	15
ABS. PADRÃO	0,200/0,400
ABS. DO REAGENTE	-0.050/0.150
VR/VN	2,34/3,92

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de CELM.SB190 é marca registrada de seus proprietários.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

REVISÃO: 11 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

POTÁSSIO

NOME	POTÁSSIO
MODO	Ponto final
FILTRO	578
TEMPERATURA	37
PADRÃO	5
UNIDADE	mmol/L
BRANCO DE REAGENTE	sim
DECIMAIS	1
VOLUME DE AMOSTRA	50µL
VOL. DE REAGENTE	500µL
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	10
ABS. PADRÃO	0,150/0,300
ABS. DO REAGENTE	-0.050/0.100
VR/VN	3,6/5,5

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

REVISÃO: 11 (02/2009)

NOME	PROT.TOTAIS
MODO	Ponto final
FILTRO	546
TEMPERATURA	37
PADRÃO	4
UNIDADE	g/dL
BRANCO DE REAGENTE	sim
DECIMAIS	1
VOLUME DE AMOSTRA	25µL
VOL. DE REAGENTE	1250µL
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	12
ABS. PADRÃO	0,150/0,300
ABS. DO REAGENTE	0.050/0.200
VR/VN	6.0/8.0

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

REVISÃO: 11 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

TRIGLICÉRIDES 120

NOME	TRIG.
MODO	Ponto final
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
PADRÃO	200
UNIDADE	mg/dL
BRANCO DE REAGENTE	sim
DECIMAIS	1
VOLUME DE AMOSTRA	10µL
VOL. DE REAGENTE	1000µL
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	1000
ABS. PADRÃO	0,200/0,400
ABS. DO REAGENTE	-0.050/0.200
VR/VN	0/200

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

REVISÃO: 11 (02/2009)

NOME	TRIG.
MODO	Ponto final
FILTRO	505
TEMPERATURA	25
PADRÃO	200
UNIDADE	mg/dL
BRANCO DE REAGENTE	sim
DECIMAIS	1
VOLUME DE AMOSTRA	10 μ L
VOL. DE REAGENTE	1000 μ L
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	800
ABS. PADRÃO	0,200/0,400
ABS. DO REAGENTE	-0.050/0.200
VR/VN	0/200

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 11 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

URATO 160

NOME	ÁC. ÚRICO
MODO	Ponto final
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
PADRÃO	7,0
UNIDADE	mg/dL
BRANCO DE REAGENTE	sim
DECIMAIS	1
VOLUME DE AMOSTRA	25 μ L
VOL. DE REAGENTE	1000 μ L
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	14
ABS. PADRÃO	0,150/0,300
ABS. DO REAGENTE	-0.050/0.200
VR/VN	1.6/7.0

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 11 (02/2009)

NOME	ÁC. ÚRICO
MODO	Ponto final
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
PADRÃO	7,0
UNIDADE	mg/dL
BRANCO DE REAGENTE	sim
DECIMAIS	1
VOLUME DE AMOSTRA	25µL
VOL. DE REAGENTE	1000µL
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	14
ABS. PADRÃO	0,150/0,300
ABS. DO REAGENTE	-0.050/0.200
VR/VN	1.6/7.0

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 11 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

URÉIA 500

NOME	URÉIA
MODO	Ponto final
FILTRO	620
TEMPERATURA	37
PADRÃO	80
UNIDADE	mg/dL
BRANCO DE REAGENTE	sim
DECIMAIS	0
VOLUME DE AMOSTRA	5µL
VOL. DE REAGENTE	1000µL
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	280
ABS. PADRÃO	0,700/1,000
ABS. DO REAGENTE	-0.050/0.150
VR/VN	15/40

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 11 (02/2009)

NOME	URÉIA UV
MODO	ORD 1
FILTRO	340
TEMPERATURA	37
PADRÃO	80
DIREÇÃO	DEC
UNIDADE	mg/dL
BRANCO DE REAGENTE	NÃO
DECIMAIS	0
VOLUME DE AMOSTRA	5 µL
VOL. DE REAGENTE	500 µL
INTERVALO INICIAL	30 s
INTERVALO CINÉTICO	60 s
LIM. LIN.	200
ABS. PADRÃO	0,100/0,200
ABS. DO REAGENTE	0,800/2,000
VR/VN	15/40

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 11 (02/2009)